

Bolseiro na DSI do IST

Simão Martins

(Relatório de Actividade)

Resumo — É dado a conhecer os processos envolvidos na candidatura e admissão dum bolseiro na DSI, assim como algumas dificuldades encontradas no decorrer da bolsa.

Palavras Chave—DSI, candidatura, infraestrutura e documentação.

1 INTRODUÇÃO

A Direção de Serviços de Informática (DSI) é o órgão responsável pelos recursos informáticos, pela infraestrutura de rede e pelos sistemas de informação central dos vários polos do Instituto Superior Técnico (IST).

Dada a sua grande área de actuação, esta encontra-se dividida em áreas de acção, sendo que cada uma é constituída por núcleos especializados. Eu encontro-me inserido no Núcleo de Sistemas (NS) da Área de Infraestruturas (AI) desde de 20 de Maio, com uma bolsa de técnico de investigação.

Neste relatório irei relatar o meu percurso, descrevendo o processo de candidatura, que tipo de trabalho estou a realizar.

2 CANDIDATURA E ADMISSÃO

Dado já ter tido o privilégio de ser bolseiro noutras duas bolsas já tinha conhecimento prévio de como é que uma candidatura a uma bolsa funciona. No entanto, não sabendo em que datas é que novas bolsas seriam abertas, ou sequer se seriam abertas novas bolsas decidi enviar uma candidatura espontânea, infelizmente não obtive qualquer tipo de resposta. Por isso mantive-me fiel à minha rotina de verificar esporadicamente o site da Direção de

- *Simão Martins, nº. 64867,
E-mail: simao.martins@tecnico.ulisboa.pt é aluno do curso de
Engenharia Informática e de Computadores,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.*

Manuscrito entregue em 16 de Julho de 2014.

Recursos Humanos (DRH) relativo a bolsheiros. Eventualmente foi aberta uma bolsa para o NS. Procedi prontamente à minha candidatura.

2.1 Entrevista

Na minha entrevista estiveram presentes para além de mim, o coordenador e alguns dos colaboradores do NS. Foram feitas várias perguntas de cariz técnico, como por exemplo como é um *switch* opera internamente, assim como, que experiência eu tinha na área, qual a minha motivação para querer fazer parte do NS e quais eram os meus *hobbies*.

2.2 Admissão

Alguns dias depois recebi um e-mail com a acta da reunião do júri da bolsa. Acta esta que informava que tinha ficado em primeiro lugar na lista de candidatos. Nas semanas seguintes procedi ao preenchimento de vários formulários e outra papelada, sendo que alguns destes eram exactamente iguais aos já preenchidos em bolsas passadas. Finalmente recebi um e-mail a pedir que me deslocasse à DRH para proceder à assinatura do contrato.

No primeiro dia do contrato apareci nas instalações da AI tendo sido apresentado a toda a equipa do NS assim como à equipa do Núcleo de Redes e Comunicações (NRC), o outro núcleo pertencente à AI. Tive também direito a uma visita guiada à sala técnica, assim como ao resto da DSI: as instalações do Fénix, a sala de reuniões e à antiga sala técnica, entre outros.

[illegible]

3 INICIO DE FUNÇÕES

O passo seguinte passou por falar com o coordenador do NS de forma a que pudesse ir ao Núcleo de Microinformática (NM) levantar a minha estação de trabalho. Depois de ter montado todo o *hardware* passei à configuração de todo o *software*, que envolveu falar com um dos colaboradores de forma a ganhar acesso a vários sistemas e máquinas dentro da infraestrutura. Pouco tempo depois fui informado da minha primeira tarefa como colaborador do NS: efectuar a actualização do *software Central Authentication Service (CAS)*, que é o sistema de autenticação utilizado na maioria dos sites institucionais do IST, garantindo que todas as alterações feitas *in-house* por antigos colaboradores continuariam a funcionar.

4 DOCUMENTAÇÃO

Uma das ~~dificuldades~~ que senti como recém-chegado foi a fraca ou falta de documentação sobre alguns dos sistemas com que tinha que trabalhar, por isso ao fim de pouco tempo comecei a documentar várias das operações que fazia, pedindo frequentemente opinião aos meus colegas sobre o texto produzido. Desta forma conseguia garantir que a documentação não só estaria correcta mas seria útil e fácil de compreender no futuro.

5 CONCLUSÃO

Da ~~pouca~~ experiência que obtive durante a execução da minha bolsa posso aferir que se trata de um excelente local de trabalho assim como uma excelente fonte de informação. Não só tenho oportunidade de estar a fazer o que gosto assim como tenho acesso a uma rede de contactos inestimável.

Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve detalhar o resultado



Simão Martins Finalista do Mestrado de Engenharia Informática e de Computadores no IST. Os seus principais interesses incluem a concepção, desenho e implementação de *webapps* reactivas usando a *Play 2 Framework*, *Scala* e *Akka*, usando técnicas dos paradigmas imperativo e funcional assim como o modelo de actores.

APÊNDICE

COMPROVATIVOS DE EXECUÇÃO



Ata da Reunião do Júri

Concurso para 1 Bolsa de Técnico de Investigação (licenciado)

Edital BL 100/2014

No dia **5 de maio de 2014**, às 16h, reuniu-se no Instituto Superior Técnico, o Júri do concurso aberto para apresentação de candidaturas a uma Bolsa de Técnico de Investigação (licenciado) do IST para apoiar a equipa do Núcleo de Sistemas na administração de sistemas informáticos e no desenvolvimento de novas aplicações no âmbito da Direção de Serviços de Informática do IST. O prazo de apresentação das candidaturas fora de **18 a 31 de março de 2014**.

O júri do concurso foi constituído pelo Prof. Luís Guerra e Silva, pelo Prof. Fernando Mira da Silva e pelo Engº Jorge Matias.

O júri iniciou os seus trabalhos analisando os documentos incluídos com as três candidaturas apresentadas, e de que se junta cópia dos respectivos elementos curriculares disponíveis. Os candidatos foram os seguintes:

- André Correia Magalhães Sousa;
- João Pedro Acciaoli Valverde;
- Simão Miguel Anjo Martins Martins.

Na primeira fase o júri analisou a admissibilidade dos candidatos a concurso. Verificou-se, pela análise curricular e comparência à entrevista, que todos os candidatos cumpriam os requisitos afixados no edital de abertura do concurso.

100.pdf

Figura 1. Acta da reunião de júri da bolsa.



(BL100/2014)

EDITAL PARA A ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS NO ÂMBITO DE PROJETOS E INSTITUIÇÕES DE I&D**Uma (1) Bolsa para Técnico de Investigação para Licenciado**

Encontra-se aberto concurso para a atribuição de 1 Bolsa para Técnico de Investigação para Licenciado no âmbito do c.c. 8401 – Direção de Serviços de Informática, nas seguintes condições:

Área Científica: Informática

Requisitos de admissão: Candidatos a frequentar o 2º ciclo de estudos (Bolonha) em Eng. Electrotécnica ou Informática. Deve apresentar bons conhecimentos de programação, algoritmos e estruturas de dados e de programação de sistemas operativos UNIX, segurança informática em Redes e Sistemas e computação paralela e distribuída. Deve ter experiência de programação em linguagens vocacionadas para a Web (PHP, Python c/ Django ou RubyOnRails). Além disso, deve ser capaz de programar Shell Scripts (e.g. Bash). Deve possuir especial aptidão para a aprendizagem de novas tecnologias Web e desenvolvimento de software em ambiente de sistemas operativos baseados em Linux.

Plano de trabalhos: Implementar nova aplicação Web para gestão de recursos informáticos, usando frameworks com AJAX, com utilização de WebAPI, para desencadear operações assíncronas de aprovisionamento de recursos informáticos. Desenvolvimento do backend baseado em mecanismos de "MessageQueueing" para as operações de aprovisionamento de recursos nos vários serviços: OpenAFS, Mailbox em Dovecot/Postfix, OpenLDAP, MailMan, Request Tracker, MySQL, PostgreSQL, etc. Manutenção e actualização de múltiplos sistemas de informação usando ferramentas de configuração automática de sistemas operativos (Chef).

Legislação e regulamentação aplicável: Estatuto do Bolseiro de Investigação Científica, aprovado pela Lei nº 40/2004, de 18 de agosto, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 202/2012, de 27 de agosto e alterado pelo Decreto-Lei nº 233/2012, de 29 de outubro e pela Lei nº 12/2013, de 29 de janeiro e pelo Decreto-Lei nº 89/2013, de 9 de julho; Regulamento de Bolsas de Investigação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, t.p. — 2013 (www.fct.pt/apoios/bolsas/regulamento.phtml.pt); Regulamento de Bolsas de investigação do IST.

Local de trabalho: O trabalho será desenvolvido na Direção de Serviços de Informática, sob a orientação científica do Professor Fernando Mira da Silva.

Duração da bolsa: A bolsa terá a duração de 6 meses, com início previsto em Abril de 2014. O contrato de bolsa poderá ser renovado até ao máximo de 36 meses.

Valor do subsídio de manutenção mensal: O montante da bolsa corresponde a € 745,00 (setecentos e quarenta e cinco euros) p/mês.

Métodos de seleção: Os métodos de seleção a utilizar serão os seguintes: *avaliação curricular e entrevista*.

Composição do Júri de Seleção: Presidente: Prof. Luís Guerra e Silva; Vogais efetivos: Prof. Fernando Mira da Silva e Engº Jorge Matias.

Forma de publicitação/notificação dos resultados: Todos os candidatos serão notificados através de e-mail do Resultado Final da Avaliação.

Prazo de candidatura e forma de apresentação das candidaturas: O concurso encontra-se aberto pelo período de 18 a 31 de março de 2014.

As candidaturas devem ser formalizadas, obrigatoriamente, através do envio dos seguintes documentos: Formulário B1 – Candidatura a Bolsa de Investigação (<http://drh.ist.utl.pt/bolseiros/formularios/>), Curriculum Vitae, certificado de habilitações e carta de motivação, e deverão ser enviadas via e-mail: bolsas@drh.ist.utl.pt

BL100.pdf

Figura 2. Edital da bolsa com a informação detalhada sobre os requisitos de admissão e plano de trabalhos entre outros.